



CULTIVANDO CONHECIMENTOS: experiência interdisciplinar na Semana do Meio Ambiente na Praça

**Lucas S. SILVEIRA¹; Guilherme H. SANTANA²; Débora de C. DOURADO³;
Gabriela F. de SOUSA⁴; Fabiana L. de OLIVEIRA⁵**

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relacionar a participação dos estudantes do 3º ano do curso Técnico Integrado do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado na Semana do Meio Ambiente na Praça. O evento teve como propósito promover a educação ambiental por meio de exposições, oficinas e atividades interativas, além de incentivo à participação em ações extracurriculares, conduzidas por estudantes do ensino superior. Os alunos foram acompanhados por residentes do programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que registraram a participação dos discentes como parte da avaliação formativa. A experiência contribuiu para o fortalecimento da educação ambiental, adotando abordagens interdisciplinares e transdisciplinares, e reforçando o processo de ensino-aprendizagem, além de enriquecer a formação docente dos residentes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ciências Biológicas; Residência Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

A integração da educação ambiental na formação de professores e sua posterior aplicação em salas de aula são essenciais para promover uma consciência ambiental entre os estudantes. Educadores bem capacitados em questões ambientais têm o potencial de inspirar e engajar os alunos, despertando neles uma compreensão mais profunda dos desafios e das soluções relacionadas ao meio ambiente. Ao incluir a educação ambiental na formação docente, os futuros educadores adquirem não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e estratégias pedagógicas eficazes para transmitir esses temas de forma envolvente e significativa (SANTOS A.; SANTOS C. 2016).

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são conceitos importantes dentro do espaço escolar, que favorecem o processo de aprendizagem, proporcionando uma compreensão mais ampla

¹Licenciando do curso de Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: lucas.silveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Licenciando do curso de Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: guilherme.santana@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Professora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: debora.dourado@ifsuldeminas.edu.br

⁴Licencianda do curso de Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: gabriela.sousa@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁵Professora orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br

e profunda de fenômenos complexos, como é o caso da educação ambiental que deve ser trabalhada nas escolas de forma interdisciplinar. Mas, sabe-se que o ensino enfrenta dificuldades diante de currículos fragmentados e pouco articulados (NARCIZO, 2009).

Sendo assim este relato tem como objetivo apresentar a participação dos estudantes do curso Técnico Integrado do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado na Semana do Meio Ambiente na Praça. A iniciativa buscou promover a educação ambiental de forma interdisciplinar e transdisciplinar no ensino de Biologia, proporcionando aos alunos uma vivência prática e contextualizada sobre o tema.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi conduzido com a participação de 52 estudantes do 3º ano do curso Técnico Integrado do IFSULDEMINAS - *campus* Machado, durante a Semana do Meio Ambiente na Praça, um evento promovido para fomentar a educação ambiental de maneira interdisciplinar e transdisciplinar no ensino de Biologia. Tais abordagens são valiosas para a formação dos professores de Ciências Biológicas, pois promovem uma compreensão mais ampla, profunda e integrada do conhecimento científico, preparando os alunos para enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea.

De acordo com (PIRES, 1998), apesar da discussão em torno da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade ser muito debatida, os currículos escolares são compostos por áreas isoladas e que não se comunicam, resultando em uma formação inadequada tanto para os alunos quanto para os professores, incapaz de prepará-los adequadamente para lidar com os desafios sociais que demandam uma formação mais crítica e competente. Dessa forma, para incentivar a participação dos estudantes, a professora responsável pela disciplina ofereceu um acréscimo de 1 ponto na nota final dos alunos que compareceram às oficinas ministradas no evento. O controle da presença foi realizado por meio de chamada, garantindo que apenas os estudantes que efetivamente participaram das atividades receberam o incentivo.

As atividades foram realizadas ao longo de todo o período do evento, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos discutidos em sala de aula. A interdisciplinaridade foi promovida ao integrar diferentes áreas do conhecimento, enquanto a transdisciplinaridade foi evidenciada pela abordagem de problemas complexos de forma holística, incentivando os estudantes a desenvolverem uma compreensão mais ampla e aplicada da Biologia.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A presente experiência ocorreu em junho de 2023, na Praça Antônio Carlos, localizada no município de Machado-MG, durante a Semana do Meio Ambiente, promovida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – *Campus Machado*, em parceria com a prefeitura municipal de Machado.

A Semana do Meio Ambiente na Praça, iniciada em 2019 sob o título "Meio Ambiente e Botânica na Praça", é fruto de uma iniciativa do Grupo de Estudos em Pesquisa Florestal (GEPF) do IFSULDEMINAS, em colaboração com a prefeitura de Machado e o Instituto Estadual de Florestas (IEF). O evento tem como objetivo central promover a conscientização ambiental entre a comunidade local por meio de palestras, atividades lúdicas, exposições e mutirões, além de divulgar de forma acessível o conhecimento científico produzido no *campus*. Paralelamente, oferece um espaço significativo de socialização de saberes entre estudantes dos diversos cursos técnicos e superiores.

Em 2023, o evento chegou à sua terceira edição, após uma interrupção causada pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de COVID-19. Nesta edição, os residentes do programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tiveram como objetivo principal fomentar a participação dos estudantes do 3º ano do curso Técnico Integrado em Agropecuária e Alimentos em atividades extracurriculares.

Os jovens puderam vivenciar oficinas de meliponicultura (*Figura 1*), identificação de plantas, montagem de exsicatas, construção de terrário e composteira ao longo de todo o período.

Figura 1 - Oficina de meliponicultura



Fonte: autor (2023)

O incentivo à participação dos estudantes do curso Técnico Integrado em Agropecuária e Alimentos, por meio da atribuição de pontos na disciplina de Biologia, demonstra uma estratégia eficaz para envolver os alunos em atividades extracurriculares relevantes e enriquecedoras.

Assim, eventos como esse desempenham um papel crucial na promoção da educação ambiental e na formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade, por meio da integração de diferentes disciplinas e abordagens de ensino. Além disso, a parceria entre o IFSULDEMINAS *Campus* - Machado e a prefeitura local, aliada ao engajamento dos estudantes e professores, proporcionou uma oportunidade valiosa para a comunidade local vivenciar atividades práticas e educativas relacionadas ao meio ambiente.

5. CONCLUSÃO

A Semana do Meio Ambiente na Praça proporcionou aos alunos do Ensino Médio Técnico Integrado uma experiência de aprendizado significativa, permitindo-lhes explorar conexões entre diferentes áreas do conhecimento e compreender a relevância da biologia em contextos mais amplos, como questões sociais, ambientais e éticas. O incentivo à participação dos alunos em eventos como esse, estimulou o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de aplicar o conhecimento biológico em situações do mundo real, preparando os alunos para enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea.

Para os residentes do programa de Residência Pedagógica, a participação em eventos como este desempenhou um papel fundamental na formação docente, ao possibilitar o ensino fora da sala de aula e estimular seu desenvolvimento como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, saindo do padrão de meros transmissores. Estimulou a criatividade, aprofundou os conhecimentos e trabalhou de forma aplicada os conceitos de interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, que são essenciais para promover uma educação em biologia mais integrada, contextualizada e significativa, preparando os alunos para compreender e enfrentar os complexos desafios do mundo moderno.

REFERÊNCIAS

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. Uma análise sobre a importância de trabalhar Educação Ambiental nas Escolas. REMEA - **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 22, 2012.

PIRES, M. F. DE C.. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, n. 2, p. 173–182, fev. 1998.

SANTOS, A. G. dos; SANTOS, C. A. P. A inserção da Educação Ambiental no currículo escolar. **Revista Monografias Ambientais**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 369–380, 2016